



Voto de condenação n.º 182/XIII

Pela violência na Europa

Os acontecimentos ocorridos, esta semana, na Suíça, na Turquia e na Alemanha, pela violência que lhes está associada provocaram mais uma onda de pânico e terror entre as sociedades europeias e são o espelho de um clima de instabilidade e insegurança que parece prevalecer no sistema internacional.

De facto, o tiroteio em Zurique, que provocou alguns feridos junto a um centro islâmico, o assassinato do embaixador russo na Turquia, Andrei Karlov, quando discursava na inauguração de uma exposição numa galeria de arte em Ancara e o brutal atentado perpetrado num mercado de Natal em Berlim, que provocou 12 mortos e mais de 50 feridos, são atos de pura barbárie e cobardia que condenamos veementemente e que nada pode justificar à luz dos princípios da democracia, da legalidade e do respeito pelos direitos humanos.

Não podemos aceitar que motivações de cariz religioso, geopolítico ou de qualquer outra ordem, possam ser avançadas como justificação para a morte de inocentes que nada têm a ver com os conflitos que, infelizmente proliferam na ordem internacional e cujas ondas de choque têm sido extremamente difíceis de combater e prever, nomeadamente, com o aumento do terrorismo internacional.

O Mundo está hoje mais perigoso com ameaças dispersas e difusas que não respeitam fronteiras, princípios ou valores de qualquer ordem, tal como ficou provado com os trágicos acontecimentos desta semana pelo que a Comunidade Internacional tem, ainda mais, de conseguir coordenar esforços para combater esta violência e garantir a segurança das populações.

Assim, a Assembleia da República reunida em Plenário, condena de forma veemente toda e qualquer forma de violência contra inocentes, tal como a que ocorreu esta semana em vários

pontos da Europa, considerando que a mesma nunca irá permitir resolver qualquer problema nem justificar qualquer uma das motivações avançadas pelos autores destes atos. Ao mesmo tempo apela a um esforço ainda maior dos Governos e da Comunidade Internacional no sentido de encontrar respostas eficazes perante estes fenómenos de violência extrema de forma a garantir a segurança e a estabilidade a nível global.

Palácio de São Bento, 21 de dezembro de 2016

Os Deputados